

Governador prepara a mobilização para vetar a Cidade Estrutural

O governador Cristovam Buarque inicia amanhã uma grande mobilização junto à sociedade civil contra a criação da Cidade Estrutural. No Palácio do Buriti, às 15h00, ele recebe empresários, ambientalistas e diversos segmentos representativos do DF para (discutir) o projeto aprovado na terça-feira pela Câmara Legislativa. No dia da votação o governador Cristovam Buarque já havia antecipado o seu veto.

Segundo algumas fontes, a expectativa do governador é de que essas entidades pressionem os deputados a votarem a favor do veto, derrubando o projeto. "Temo que a criação de uma nova cidade aumente o fluxo migratório para Brasília. O nosso problema não é lote, é emprego. Lote ainda tem muito nas cidades de Samambaia, Santa Maria e Recanto das Emas", explica Cristovam Buarque.

Nas contas dos governistas, o GDF precisa de apenas um voto para conseguir pelo menos empatar a votação e levar a decisão para o voto de minerva do deputado Geraldo Magela (PT). Comenta-se nos corredores do Palácio do Buriti que a votação secreta vai favorecer a manutenção do veto. "Apesar de ne-

nhum parlamentar ter dito explicitamente, alguns deram a entender que vão votar conosco dessa vez", disse um dos assessores do governador.

Durante o debate, representantes do Ibama, Secretaria do Meio Ambiente e da Promotoria de Defesa do Patrimônio Público e do Meio Ambiente vão defender a ilegalidade do projeto. Eles alegam que o projeto contraria a legislação vigente e o EIA—Rima, que proíbem a construção de assentamento populacional no local. Amparados na Resolução nº 13 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), os ambientalistas alertam para os prejuízos que uma cidade causaria à fauna e à flora do Parque Nacional de Brasília.

Scia — Já os empresários vão defender a destinação da área para a construção do Setor Complementar de Indústria e Abastecimento (Scia), segundo eles, já aprovada pelo EIA-Rima. "São indústrias não-poluentes, que não causam risco ao Parque Nacional e têm potencial de gerar milhares de empregos para a população do DF", justifica o vice-presidente da Federação das Indústrias do DF, Evandro Kalume.